

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda endereçou em 28 de agosto do ano corrente uma pergunta ao Governo sobre a concessão de vistos para prossecução de estudos em Portugal a cidadãos/ãs de Cabo Verde. Nos considerandos da referida pergunta – entretanto respondida pelo Governo – o Bloco de Esquerda sublinhava que “as dificuldades de obtenção de visto para a prossecução de estudos em Portugal por cidadãos/ãs caboverdianos/as constituem, naquele país, fonte de perplexidade e de preocupante crítica às autoridades portuguesas”.

Entretanto, foi noticiada recentemente em Portugal uma situação concreta sobre a atribuição destes vistos que veio reforçar a preocupação deste Grupo Parlamentar. De acordo com tais notícias, o Instituto Politécnico de Bragança (IPB) terá recebido cerca de 1.100 candidaturas de estudantes de Cabo Verde, sendo que a apenas aproximadamente 30 desses/as estudantes terão sido atribuídos vistos para este efeito. Ainda que alguns pedidos estejam com decisão pendente, cerca de 80% dos requerimentos terão sido já formalmente recusados, de acordo com o Presidente do IPB. Ora, segundo este responsável académico, a justificação dada pelas autoridades consulares portuguesas para tal recusa massiva terá sido, na quase totalidade dos casos, a insuficiência de condições económicas dos/as requerentes, sendo que, ainda nas palavras do Presidente do IPB, a exigência de 550 euros livres para além do rendimento do agregado familiar se afigura desconforme com as exigências módicas de dinheiro para a vida quotidiana de um/a estuante naquela cidade. Mas esta recusa de concessão de vistos em tão grande número causa ainda maior estranheza quando se verifica que, nos casos em apreço, se trata de candidaturas “institucionais, propostas pelas câmaras municipais, pelo Ministério da Educação, são candidaturas que as próprias instituições apadrinham”, nas palavras do Presidente do IPB.

Face a esta situação, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda manifesta a sua inquietação e reitera a sua profunda estranheza por esta prática restritiva, a qual se mostra em clara contradição com a anunciada aposta do Governo em estabelecer um regime de liberdade de circulação de pessoas entre os países membros da Comunidade de Países de Língua Portuguesa.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério dos Negócios Estrangeiros, as seguintes perguntas:

1. Quantos pedidos de visto foram apresentados nos serviços consulares de Portugal para prossecução de estudos no Instituto Politécnico de Bragança no ano letivo de 2017-2018 por cidadãos/ãs caboverdianos/as?
2. Quantos desses requerimentos foram rejeitados?
3. Quais os motivos legalmente previstos que foram aduzidos pelos serviços consulares para tais recusas?

Palácio de São Bento, 20 de outubro de 2017

Deputado(a)s

JOSÉ MANUEL PUREZA(BE)